

na, as remunerações iniciais vão de R\$ 21 mil até R\$ 30 mil. As carreiras exigem nível superior, e as vagas previstas são para os cargos de técnico e analista legislativo. As provas objetivas e discursivas para ambos os cargos estão previstas para 8 de março de 2026, em todas as capitais do país. Também são visados os concursos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que encaminhou ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) um pedido com 8,5 mil vagas. Desse total, o órgão solicitou sete mil vagas para o cargo de técnico do seguro social, cargo de nível médio, além de 1,5 mil para analista em nível superior. A expectativa é de que esse novo concurso venha para reduzir o déficit de servidores, que já ultrapassa 23 mil cargos vagos.

“Hoje, temos um acúmulo de vacância em órgãos públicos, especialmente áreas como o INSS, Receita Federal, o próprio Judiciário, a educação vêm sofrendo com uma restrição e contenção de gastos em relação à contratação de pessoal, sobretudo a partir de 2016”, explica Mateus Andrade, professor da Brabo Concursos, plataforma com quase dois milhões de inscritos. O professor também afirma que o panorama de oportunidades é positivo: “Isso gerou um déficit muito expressivo, então, temos um quadro positivo de tentar recompor essas vagas. O ano de 2026 é um ano de expansão.”

As expectativas estão altas em diferentes esferas. O concurso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com edital publicado (<https://bit.ly/4iPfi7H>), prevê 9.580 vagas de nível médio nos cargos de agente de pesquisas e mapeamento e supervisor de coleta e qualidade. A banca Fundação Getulio Vargas (FGV) será responsável pela aplicação, marcada para 1º de março. Os servidores contratados vão atuar em pesquisas estatísticas, visitas domiciliares, coleta de informações e supervisão das equipes de campo. A remuneração inicial para os aprovados será de R\$ 4 mil.

No setor financeiro, persistem as projeções para novos editais tanto do Banco do Brasil (BB) quanto da Caixa Econômica Federal (CEF), que são tradicionalmente procurados por candidatos de níveis médio e superior. Estes certames são aguardados devido à necessidade de reposição de pessoal nas instituições. Complementando o cenário federal, a Petrobras também mantém a expectativa de lançar novos concursos em breve, para suprir suas demandas.

Divulgação/Arquivo Pessoal



Luiza Moraes, 25 anos, está se preparando para o concurso do Tribunal de Contas da União (TCU)

Divulgação/Arquivo Pessoal



Luzenildes Miranda pretende fazer a prova para ingresso na Câmara dos Deputados, no cargo de analista legislativo

### Como se preparar para concursos públicos?

Especialistas ouvidos pelo Correio dão dicas para esperar as novas oportunidades

1. Não espere a publicação do edital para começar os estudos
2. No início, foque nas matérias do ciclo básico, comuns a vários concursos
3. Defina horários fixos e metas de estudos diárias, semanais e mensais
4. Inclua revisões frequentes, principalmente quando estiver próximo da data das provas
5. Reserve espaço na sua rotina para lazer, para dar tempo para o cérebro absorver os conteúdos
6. É importante conhecer as áreas, estudar para entender o funcionamento do serviço público, como os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, órgãos autônomos, para depois escolher uma área e não mudar o foco
7. Resolver questões de concursos anteriores é fundamental para conhecer as bancas examinadoras e entender como a teoria é cobrada na prática
8. Para quem trabalha, é necessária muita organização e definição de horários, buscar uma rede de apoio e compensar nos finais de semana. Estudar um pouco antes de sair para o trabalho, quando a mente está mais fresca, pode ser muito útil
9. Se houver pressa para ser aprovado ou necessidade financeira, um concurso escada pode ser uma boa opção para garantir uma renda e depois continuar os estudos para o grande foco
10. Não focar no que não se pode controlar, para que os estudos continuem sendo a prioridade

### Seleções no DF

Concursos de alto nível no Distrito Federal têm gerado grande expectativa entre os concurseiros. Um dos destaques é o da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal (Sefaz-DF), destinado ao cargo de auditor fiscal da receita. Esse certame é um dos mais valorizados do país, oferecendo 115 vagas imediatas, além de 150 para formação de cadastro reserva. O edital foi publicado, e a remuneração inicial é de aproximadamente R\$ 19 mil, podendo alcançar o valor bruto de até R\$ 30 mil no topo da carreira, segundo a legislação de subsídios. A organização de todas as etapas do concurso ficará a cargo do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe).

O segundo concurso de destaque é o da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), com previsão de lançamento de edital para o cargo de defensor público. O cargo é igualmente atrativo, com remuneração inicial robusta de R\$ 25.860,57, valor que pode superar os R\$ 28 mil nas categorias mais avançadas.

### Preparação

Luiza Moraes, 25 anos, é formada em análise e desen-

volvimento de sistemas e está se preparando para o concurso do Tribunal de Contas da União (TCU). Ela também afirma não se sentir desmotivada com o ano eleitoral, já que as proibições da lei não são tão expressivas, e tem altas expectativas de que virão boas oportunidades: “Vai existir um impacto, mas 2025 foi um bom ano e 2026 segue na mesma linha de concursos grandes, com muitas vagas, como o da Câmara dos Deputados. Perto da data prevista para a votação pode até dar uma diminuída no fluxo, mas não vai deixar de ter concurso.”

Luzenildes Miranda pretende fazer a prova para ingresso na Câmara dos Deputados, no cargo de analista legislativo. Assim como Luiza, ela procura a estabilidade e melhor remuneração que o serviço público proporciona: “Sempre sonhei em trabalhar no Legislativo, mas os concursos são escassos e com poucas vagas. Este ano, o concurso da Câmara promete várias oportunidades”, conta Luzenildes. Há dois meses, ela tem se dedicado diariamente, conciliando o trabalho com a meta de seis horas de estudos por dia. “Rotina é fundamental para quem quer passar”, declara.